

ATA N.º 78

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, por videoconferência, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, tendo participado: João Sanches Peres, Presidente, Gonçalo Bernardes Silva Rosa Eloy e Rui Manique de Brito, respetivamente Vice-Presidente e Secretário. A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto único: Apreciação da Proposta do Plano de Atividades e do Orçamento apresentada pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santarém para o ano de 2023 e emissão do Parecer do Conselho Fiscal nos termos do artigo 42º do Compromisso. -----

Para além do Plano de Atividades e do Orçamento para 2023, foram presentes ao Conselho Fiscal o balancete analítico à data de 30 de setembro de 2022, bem como outros documentos de trabalho utilizados, designadamente os pressupostos para a elaboração desse orçamento, bem como o Parecer do Revisor Oficial de Contas -----

O Conselho Fiscal analisou com a profundidade considerada adequada todos estes documentos, após o que elaborou o seguinte relatório e parecer: -----

RELATÓRIO

Na sua reunião de 28 de novembro de 2022, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santarém analisou adequadamente o Plano de Atividades e o Orçamento para 2023 apresentados pela Mesa Administrativa, o balancete analítico à data de 30 de setembro de 2022, bem como outros documentos de trabalho utilizados para a elaboração desse orçamento. -----

No desenvolvimento do nosso trabalho, contámos com a colaboração da Mesa Administrativa e dos Serviços Administrativos e Financeiros que nos prestaram todos os esclarecimentos solicitados e adequados. -----

Sobre o Plano de Atividades, considerámos razoáveis, apropriados e justificados os objetivos e os procedimentos propostos para 2023. -----

No que se refere ao Orçamento, analisámos as rubricas mais importantes de rendimentos, nomeadamente, as de prestações de serviços e de participações e subsídios à exploração; quanto aos gastos, debruçámo-nos sobretudo sobre as contas de matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos, bem como de gastos com pessoal. -----

Os valores orçamentados apresentam-se fundamentados, prevendo-se 5.790.491,85€ de rendimentos e 6.200.244,52€ de gastos. Dos gastos mais importantes que contribuem o resultado negativo de exploração, realçam-se as rubricas de gás, eletricidade, outros combustíveis, produtos alimentares e de custos com pessoal, resultantes quer das implicações da guerra da Rússia contra a Ucrânia, quer do valor da inflação e do necessário aumento das remunerações, em especial do salário mínimo nacional. Isto sem que os rendimentos, quer das mensalidades dos utentes, quer das compensações estatais venham a acompanhar tais variações. -----

Para compensar o resultado líquido negativo apresentado no Orçamento, no valor de -409.752,67€, a Mesa Administrativa conta com os rendimentos provenientes da reposição do número de camas nos equipamentos de internamento da anciania e da reposição do número de vagas no Serviço de Apoio Domiciliário, tendo em conta a informação da Autoridade de Saúde, efetuada já depois da elaboração do Orçamento, desaparecendo as restrições impostas pela pandemia do Covid 19 e com estabilização do seu quadro de pessoal. Espera ainda maximizar os rendimentos do património rústico e urbano, procedendo ainda, se necessário, a eventual alienação de património edificado não essencial à atividade da Santa Casa. -----

Parecer

Em face do exposto, somos de parecer que o Plano de Atividades e o Orçamento para 2023 se encontram devidamente discriminados e fundamentados pelo que propomos à Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém que os mesmos sejam aprovados. -----

Colocada à votação, foi esta proposta de relatório e parecer foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas, foi encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que vai conter as assinaturas dos membros do Conselho Fiscal. -----
